

**Senhores Acionistas,** A Administração da Interebra Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Interebra Brasil" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. 1 - **Considerações Iniciais:** A Interebra Brasil é uma Companhia de capital fechado atuando no segmento de telecomunicações no Brasil. A Companhia foi constituída em 04 de janeiro de 2010 e, desde então, tem desenvolvido suas atividades operacionais e comerciais de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do País. Seu controle operacional pertence à Interebra Participações S.A. ("Interebra Participações"), uma companhia holding brasileira cujo controle pertence à colombiana Interebra S.A. ("Interebra"), que tem como principal atividade prestar serviços na área de telecomunicações, atuando na Colômbia, Peru, Equador, Chile e Argentina. A Interebra é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. ("ISA"). Os investimentos suficientes para que a Companhia iniciasse suas operações em 2010 foram implementados a partir de uma operação de compra de ativos realizada em 2010, a qual consistiu na aquisição de uma parcela da infraestrutura montante da ordem de R\$ 30 milhões. A Companhia tem em seu planejamento a previsão de continuar realizando investimentos em sua infraestrutura a fim de ampliar sua capacidade e garantir maior confiabilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus

clientes. A Interebra Brasil é a primeira empresa do Grupo ISA a operar comercialmente na área de telecomunicações brasileira, integrando o processo de expansão do Grupo na América Latina. 2 - **Perfil da Companhia:** A Interebra Brasil é uma companhia nacional constituída em 04 de janeiro de 2010 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. O objeto social da Companhia compreende a exploração, prestação, organização, administração e comercialização de serviços de telecomunicações e comunicações em geral, conforme definido na legislação em vigor; o desenvolvimento de atividades complementares aos serviços de telecomunicações, tais como operação, manutenção, planejamento, construção, desenvolvimento e administração de redes de telecomunicações e a prestação de serviços de assessoria e consultoria em empreendimentos no setor de telecomunicações; e a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades e em consórcios e empreendimentos comerciais relacionados ao seu objeto social. Em setembro de 2010, obteve junto à ANATEL autorização para explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM nos termos do Alo nº 5.865 de 09 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. em 16/09/2010. Naquele mesmo ano, a Interebra Brasil contratou com a empresa Global Crossing Communications do Brasil Ltda., atualmente denominada Level 3 Comunicações do Brasil Ltda. ("Level 3"), a cessão do direito de uso sobre Fibras Escuras, que abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, pelo período de 20 anos pagando a importância anualmente de US\$ 16,6 milhões. Em 2011, a Companhia deu continuidade nos investimentos com o

financiamento da aquisição e montagem dos equipamentos complementares necessários para viabilizar o funcionamento da referida rede de fibras ópticas contratada e, em 2012, concluiu a implementação de sua infraestrutura e iniciou suas operações prestando serviços de telecomunicações na modalidade SCM. Em março de 2015, a Companhia incorporou a ITX Capital Participações Ltda. Essa incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Em outubro de 2015, a Companhia assinou contrato com a Telefônica International Wholesale Services Brasil Ltda. (TIWS) de aquisição de direito irrevogável de uso de fibras ópticas pagadas. A vigência desse contrato é de 15 anos contados a partir de 30 de outubro de 2015, ou pelo prazo da vida útil da fibra óptica, pagando em 2015 a importância anualmente de R\$ 18,5 milhões. Durante os anos de 2014 e 2015, a Companhia contratou, e assim pretende se manter nos próximos anos, investindo em sua rede, ampliando a capacidade, lançando novos produtos e aumentando a confiabilidade de todo o sistema. Embora a Companhia tenha encerrado o exercício de 2015 com prejuízo da ordem de R\$ 21,8 milhões, para 2016 as perspectivas são boas, existindo vantagens na estrutura da Companhia, bem como no cenário econômico e financeiro para que a Interebra possa continuar se fortalecendo e participando do processo de crescimento do País.

**Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
<b>Ativo</b>			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.934	399
Contas a receber	5	28.955	12.626
Despesas antecipadas	6	1.790	2.165
Impostos a recuperar	7	3.570	189
Outros créditos	8	345	12
Total do ativo circulante		36.594	15.391
Ativo não circulante			
Despesas antecipadas	6	13.988	15.863
Impostos a recuperar	7	2.118	1.500
Depósito judicial	8	86	-
Imobilizado	8	59.857	17.886
Intangível	9	235.039	360
Total do ativo não circulante		310.818	35.699
Total do ativo		347.412	51.000

**Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
<b>Passivo</b>			
Passivo circulante			
Fornecedores	10	33.235	6.579
Empréstimos e financiamentos	11	37.375	3.797
Obrigações trabalhistas		2.020	255
Tributos e encargos sociais a recolher		3.150	983
Adiantamento de clientes		535	326
Total do passivo circulante		76.695	11.942
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	63.846	32.562
Provisões para contingências	14	85	-
Outras provisões		121	-
Contas a pagar ex-acionistas	12	41.508	-
Outros passivos	13	24.759	-
Total do passivo não circulante		130.719	32.562
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	15(a)	192.339	37.008
Prejuízos acumulados		(52.341)	(30.512)
Total do patrimônio líquido		139.998	6.496
Total do passivo e patrimônio líquido		347.412	51.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	29.508	(21.887)	7.621
Saldo em 31 de dezembro de 2014	37.008	(30.512)	6.496
Saldo em 31 de dezembro de 2015	192.339	(52.341)	139.998

de seus ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. 3.12. **Demonstração dos fluxos de caixa:** O CPC 3.200 permite que as entidades apresentem fluxo de caixa oriundo de atividades operacionais utilizando o método direto ou o método indireto. A Companhia adotou o método indireto, que é o método que tem sido utilizado pelas empresas brasileiras. A Companhia concilia o lucro antes do imposto com o fluxo de caixa líquido oriundo de atividades operacionais. No entanto, a conciliação do lucro após os impostos sobre a renda também é aceitável nos termos do CPC 03. O CPC 3.34 permite que os juros pagos sejam demonstrados como atividades operacionais ou financeiras e que os juros recebidos sejam demonstrados como atividades operacionais ou de investimento, quando considerado pertinente pela entidade. A Companhia classifica os juros recebidos como atividades operacionais para obtenção de recursos financeiros. A Companhia classifica os juros pagos como atividades de financiamento, exceto quando se trata de juros relativos ao ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável não é financeira; a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. Perda por redução do valor recuperável de ativos financeiros: a Companhia avalia, na data do balanço, se há alguma evidência objetiva de que o valor contábil dos ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa líquido estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução do valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em liquidação ou outro tipo de reorganização financeira, devido ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa líquido estimado. Outras mudanças em condições econômicas relacionadas com defaults; impostos; existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domínio da Companhia. Provisões para demandas judiciais: a Companhia reconhece provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas, quando aplicáveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, inclusão de novos litígios; o tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação da vida útil requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto de seu desenvolvimento futuro implicam em grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do lucro na demonstração do resultado do período. A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização, bem como o impacto e o montante esperado da mesma. São também consideradas fontes de recursos financeiros disponíveis, a suspensão de determinadas atividades e outras mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas. 3.15 **Novas Provisões Contábeis:** A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidos pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015. a) Pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos ou revisados: Em relação à adoção dos pronunciamentos e interpretações listados abaixo, que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015, não impactaram as demonstrações financeiras individuais da Companhia em 31 de dezembro de 2015. Revisão CPC 08 - este documento de revisão apresenta alterações nos seguintes pronunciamentos técnicos CPC 01 (R1), CPC 04 (R1), CPC 06 (R1), CPC 18 (R2), CPC 19 (R2), CPC 20 (R1), CPC 21 (R1), CPC 22 (R1), CPC 23 (R1), CPC 24 (R1), CPC 25 (R1), CPC 26 (R1), CPC 27 (R1), CPC 28 (R1), CPC 29 (R1), CPC 30 (R1), CPC 31 (R1), CPC 32 (R1), CPC 33 (R1), CPC 34 (R1), CPC 35 (R1), CPC 36 (R1), CPC 37 (R1), CPC 38 (R1), CPC 39 (R1), CPC 40 (R1), CPC 41 (R1), CPC 42 (R1), CPC 43 (R1), CPC 44 (R1), CPC 45 (R1), CPC 46 (R1), CPC 47 (R1), CPC 48 (R1), CPC 49 (R1), CPC 50 (R1), CPC 51 (R1), CPC 52 (R1), CPC 53 (R1), CPC 54 (R1), CPC 55 (R1), CPC 56 (R1), CPC 57 (R1), CPC 58 (R1), CPC 59 (R1), CPC 60 (R1), CPC 61 (R1), CPC 62 (R1), CPC 63 (R1), CPC 64 (R1), CPC 65 (R1), CPC 66 (R1), CPC 67 (R1), CPC 68 (R1), CPC 69 (R1), CPC 70 (R1), CPC 71 (R1), CPC 72 (R1), CPC 73 (R1), CPC 74 (R1), CPC 75 (R1), CPC 76 (R1), CPC 77 (R1), CPC 78 (R1), CPC 79 (R1), CPC 80 (R1), CPC 81 (R1), CPC 82 (R1), CPC 83 (R1), CPC 84 (R1), CPC 85 (R1), CPC 86 (R1), CPC 87 (R1), CPC 88 (R1), CPC 89 (R1), CPC 90 (R1), CPC 91 (R1), CPC 92 (R1), CPC 93 (R1), CPC 94 (R1), CPC 95 (R1), CPC 96 (R1), CPC 97 (R1), CPC 98 (R1), CPC 99 (R1), CPC 100 (R1), CPC 101 (R1), CPC 102 (R1), CPC 103 (R1), CPC 104 (R1), CPC 105 (R1), CPC 106 (R1), CPC 107 (R1), CPC 108 (R1), CPC 109 (R1), CPC 110 (R1), CPC 111 (R1), CPC 112 (R1), CPC 113 (R1), CPC 114 (R1), CPC 115 (R1), CPC 116 (R1), CPC 117 (R1), CPC 118 (R1), CPC 119 (R1), CPC 120 (R1), CPC 121 (R1), CPC 122 (R1), CPC 123 (R1), CPC 124 (R1), CPC 125 (R1), CPC 126 (R1), CPC 127 (R1), CPC 128 (R1), CPC 129 (R1), CPC 130 (R1), CPC 131 (R1), CPC 132 (R1), CPC 133 (R1), CPC 134 (R1), CPC 135 (R1), CPC 136 (R1), CPC 137 (R1), CPC 138 (R1), CPC 139 (R1), CPC 140 (R1), CPC 141 (R1), CPC 142 (R1), CPC 143 (R1), CPC 144 (R1), CPC 145 (R1), CPC 146 (R1), CPC 147 (R1), CPC 148 (R1), CPC 149 (R1), CPC 150 (R1), CPC 151 (R1), CPC 152 (R1), CPC 153 (R1), CPC 154 (R1), CPC 155 (R1), CPC 156 (R1), CPC 157 (R1), CPC 158 (R1), CPC 159 (R1), CPC 160 (R1), CPC 161 (R1), CPC 162 (R1), CPC 163 (R1), CPC 164 (R1), CPC 165 (R1), CPC 166 (R1), CPC 167 (R1), CPC 168 (R1), CPC 169 (R1), CPC 170 (R1), CPC 171 (R1), CPC 172 (R1), CPC 173 (R1), CPC 174 (R1), CPC 175 (R1), CPC 176 (R1), CPC 177 (R1), CPC 178 (R1), CPC 179 (R1), CPC 180 (R1), CPC 181 (R1), CPC 182 (R1), CPC 183 (R1), CPC 184 (R1), CPC 185 (R1), CPC 186 (R1), CPC 187 (R1), CPC 188 (R1), CPC 189 (R1), CPC 190 (R1), CPC 191 (R1), CPC 192 (R1), CPC 193 (R1), CPC 194 (R1), CPC 195 (R1), CPC 196 (R1), CPC 197 (R1), CPC 198 (R1), CPC 199 (R1), CPC 200 (R1), CPC 201 (R1), CPC 202 (R1), CPC 203 (R1), CPC 204 (R1), CPC 205 (R1), CPC 206 (R1), CPC 207 (R1), CPC 208 (R1), CPC 209 (R1), CPC 210 (R1), CPC 211 (R1), CPC 212 (R1), CPC 213 (R1), CPC 214 (R1), CPC 215 (R1), CPC 216 (R1), CPC 217 (R1), CPC 218 (R1), CPC 219 (R1), CPC 220 (R1), CPC 221 (R1), CPC 222 (R1), CPC 223 (R1), CPC 224 (R1), CPC 225 (R1), CPC 226 (R1), CPC 227 (R1), CPC 228 (R1), CPC 229 (R1), CPC 230 (R1), CPC 231 (R1), CPC 232 (R1), CPC 233 (R1), CPC 234 (R1), CPC 235 (R1), CPC 236 (R1), CPC 237 (R1), CPC 238 (R1), CPC 239 (R1), CPC 240 (R1), CPC 241 (R1), CPC 242 (R1), CPC 243 (R1), CPC 244 (R1), CPC 245 (R1), CPC 246 (R1), CPC 247 (R1), CPC 248 (R1), CPC 249 (R1), CPC 250 (R1), CPC 251 (R1), CPC 252 (R1), CPC 253 (R1), CPC 254 (R1), CPC 255 (R1), CPC 256 (R1), CPC 257 (R1), CPC 258 (R1), CPC 259 (R1), CPC 260 (R1), CPC 261 (R1), CPC 262 (R1), CPC 263 (R1), CPC 264 (R1), CPC 265 (R1), CPC 266 (R1), CPC 267 (R1), CPC 268 (R1), CPC 269 (R1), CPC 270 (R1), CPC 271 (R1), CPC 272 (R1), CPC 273 (R1), CPC 274 (R1), CPC 275 (R1), CPC 276 (R1), CPC 277 (R1), CPC 278 (R1), CPC 279 (R1), CPC 280 (R1), CPC 281 (R1), CPC 282 (R1), CPC 283 (R1), CPC 284 (R1), CPC 285 (R1), CPC 286 (R1), CPC 287 (R1), CPC 288 (R1), CPC 289 (R1), CPC 290 (R1), CPC 291 (R1), CPC 292 (R1), CPC 293 (R1), CPC 294 (R1), CPC 295 (R1), CPC 296 (R1), CPC 297 (R1), CPC 298 (R1), CPC 299 (R1), CPC 300 (R1), CPC 301 (R1), CPC 302 (R1), CPC 303 (R1), CPC 304 (R1), CPC 305 (R1), CPC 306 (R1), CPC 307 (R1), CPC 308 (R1), CPC 309 (R1), CPC 310 (R1), CPC 311 (R1), CPC 312 (R1), CPC 313 (R1), CPC 314 (R1), CPC 315 (R1), CPC 316 (R1), CPC 317 (R1), CPC 318 (R1), CPC 319 (R1), CPC 320 (R1), CPC 321 (R1), CPC 322 (R1), CPC 323 (R1), CPC 324 (R1), CPC 325 (R1), CPC 326 (R1), CPC 327 (R1), CPC 328 (R1), CPC 329 (R1), CPC 330 (R1), CPC 331 (R1), CPC 332 (R1), CPC 333 (R1), CPC 334 (R1), CPC 335 (R1), CPC 336 (R1), CPC 337 (R1), CPC 338 (R1), CPC 339 (R1), CPC 340 (R1), CPC 341 (R1), CPC 342 (R1), CPC 343 (R1), CPC 344 (R1), CPC 345 (R1), CPC 346 (R1), CPC 347 (R1), CPC 348 (R1), CPC 349 (R1), CPC 350 (R1), CPC 351 (R1), CPC 352 (R1), CPC 353 (R1), CPC 354 (R1), CPC 355 (R1), CPC 356 (R1), CPC 357 (R1), CPC 358 (R1), CPC 359 (R1), CPC 360 (R1), CPC 361 (R1), CPC 362 (R1), CPC 363 (R1), CPC 364 (R1), CPC 365 (R1), CPC 366 (R1), CPC 367 (R1), CPC 368 (R1), CPC 369 (R1), CPC 370 (R1), CPC 371 (R1), CPC 372 (R1), CPC 373 (R1), CPC 374 (R1), CPC 375 (R1), CPC 376 (R1), CPC 377 (R1), CPC 378 (R1), CPC 379 (R1), CPC 380 (R1), CPC 381 (R1), CPC 382 (R1), CPC 383 (R1), CPC 384 (R1), CPC 385 (R1), CPC 386 (R1), CPC 387 (R1), CPC 388 (R1), CPC 389 (R1), CPC 390 (R1), CPC 391 (R1), CPC 392 (R1), CPC 393 (R1), CPC 394 (R1), CPC 395 (R1), CPC 396 (R1), CPC 397 (R1), CPC 398 (R1), CPC 399 (R1), CPC 400 (R1), CPC 401 (R1), CPC 402 (R1), CPC 403 (R1), CPC 404 (R1), CPC 405 (R1), CPC 406 (R1), CPC 407 (R1), CPC 408 (R1), CPC 409 (R1), CPC 410 (R1), CPC 411 (R1), CPC 412 (R1), CPC 413 (R1), CPC 414 (R1), CPC 415 (R1), CPC 416 (R1), CPC 417 (R1), CPC 418 (R1), CPC 419 (R1), CPC 420 (R1), CPC 421 (R1), CPC 422 (R1), CPC 423 (R1), CPC 424 (R1), CPC 425 (R1), CPC 426 (R1), CPC 427 (R1), CPC 428 (R1), CPC 429 (R1), CPC 430 (R1), CPC 431 (R1), CPC 432 (R1), CPC 433 (R1), CPC 434 (R1), CPC 435 (R1), CPC 436 (R1), CPC 437 (R1), CPC 438 (R1), CPC 439 (R1), CPC 440 (R1), CPC 441 (R1), CPC 442 (R1), CPC 443 (R1), CPC 444 (R1), CPC 445 (R1), CPC 446 (R1), CPC 447 (R1), CPC 448 (R1), CPC 449 (R1), CPC 450 (R1), CPC 451 (R1), CPC 452 (R1), CPC 453 (R1), CPC 454 (R1), CPC 455 (R1), CPC 456 (R1), CPC 457 (R1), CPC 458 (R1), CPC 459 (R1), CPC 460 (R1), CPC 461 (R1), CPC 462 (R1), CPC 463 (R1), CPC 464 (R1), CPC 465 (R1), CPC 466 (R1), CPC 467 (R1), CPC 468 (R1), CPC 469 (R1), CPC 470 (R1), CPC 471 (R1), CPC 472 (R1), CPC 473 (R1), CPC 474 (R1), CPC 475 (R1), CPC 476 (R1), CPC 477 (R1), CPC 478 (R1), CPC 479 (R1), CPC 480 (R1), CPC 481 (R1), CPC 482 (R1), CPC 483 (R1), CPC 484 (R1), CPC 485 (R1), CPC 486 (R1), CPC 487 (R1), CPC 488 (R1), CPC 489 (R1), CPC 490 (R1), CPC 491 (R1), CPC 492 (R1), CPC 493 (R1), CPC 494 (R1), CPC 495 (R1), CPC 496 (R1), CPC 497 (R1), CPC 498 (R1), CPC 499 (R1), CPC 500 (R1), CPC 501 (R1), CPC 502 (R1), CPC 503 (R1), CPC 504 (R1), CPC 505 (R1), CPC 506 (R1), CPC 507 (R1), CPC 508 (R1), CPC 509 (R1), CPC 510 (R1), CPC 511 (R1), CPC 512 (R1), CPC 513 (R1), CPC 514 (R1), CPC 515 (R1), CPC 516 (R1), CPC 517 (R1), CPC 518 (R1), CPC 519 (R1), CPC 520 (R1), CPC 521 (R1), CPC 522 (R1), CPC 523 (R1), CPC 524 (R1), CPC 525 (R1), CPC 526 (R1), CPC 527 (R1), CPC 528 (R1), CPC 529 (R1), CPC 530 (R1), CPC 531 (R1), CPC 532 (R1), CPC 533 (R1), CPC 534 (R1), CPC 535 (R1), CPC 536 (R1), CPC 537 (R1), CPC 538 (R1), CPC 539 (R1), CPC 540 (R1), CPC 541 (R1), CPC 542 (R1), CPC 543 (R1), CPC 544 (R1), CPC 545 (R1), CPC 546 (R1), CPC 547 (R1), CPC 548 (R1), CPC 549 (R1), CPC 550 (R1), CPC 551 (R1), CPC 552 (R1), CPC 553 (R1), CPC 554 (R1), CPC 555 (R1), CPC 556 (R1), CPC 557 (R1), CPC 558 (R1), CPC 559 (R1), CPC 560 (R1), CPC 561 (R1), CPC 562 (R1), CPC 563 (R1), CPC 564 (R1), CPC 565 (R1), CPC 566 (R1), CPC 567 (R1), CPC 568 (R1), CPC 569 (R1), CPC 570 (R1), CPC 571 (R1), CPC 572 (R1), CPC 573 (R1), CPC 574 (R1), CPC 575 (R1), CPC 576 (R1), CPC 577 (R1), CPC 578 (R1), CPC 579 (R1), CPC 580 (R1), CPC 581 (R1), CPC 582 (R1), CPC 583 (R1), CPC 584 (R1), CPC 585 (R1), CPC 586 (R1), CPC 587 (R1), CPC 588 (R1), CPC 589 (R1), CPC 590 (R1), CPC 591 (R1), CPC 592 (R1), CPC 593 (R1), CPC 594 (R1), CPC 595 (R1), CPC 596 (R1), CPC 597 (R1), CPC 598 (R1), CPC 599 (R1), CPC 600 (R1), CPC 601 (R1), CPC 602 (R1), CPC 603 (R1), CPC 604 (R1), CPC 605 (R1), CPC 606 (R1), CPC 607 (R1), CPC 608 (R1), CPC 609 (R1), CPC 610 (R1), CPC 611 (R1), CPC 612 (R1), CPC 613 (R1), CPC 614 (R1), CPC 615 (R1), CPC 616 (R1), CPC 617 (R1), CPC 618 (R1), CPC 619 (R1), CPC 620 (R1), CPC 621 (R1), CPC 622 (R1), CPC 623 (R1), CPC 624 (R1), CPC 625 (R1), CPC 626 (R1), CPC 627 (R1), CPC 628 (R1), CPC 629 (R1), CPC 630 (R1), CPC 631 (R1), CPC 632 (R1), CPC 633 (R1), CPC 634 (R1), CPC 635 (R1), CPC 636 (R1), CPC 637 (R1), CPC 638 (R1), CPC 639 (R1), CPC 640 (R1), CPC 641 (R1), CPC 642 (R1), CPC 643 (R1), CPC 644 (R1), CPC 645 (R1), CPC 646 (R1), CPC 647 (R1), CPC 648 (R1), CPC 649 (R1), CPC 650 (R1), CPC 651 (R1), CPC 652 (R1), CPC 653 (R1), CPC 654 (R1), CPC 655 (R1), CPC 656 (R1), CPC 657 (R1), CPC 658 (R1), CPC 659 (R1), CPC 660 (R1), CPC 661 (R1), CPC 662 (R1), CPC 663 (R1), CPC 664 (R1), CPC 665 (R1), CPC 666 (R1), CPC 667 (R1), CPC 668 (R1), CPC 669 (R1), CPC 670 (R1), CPC 671 (R1), CPC 672 (R1), CPC 673 (R1), CPC 674 (R1), CPC 675 (R1), CPC 676 (R1), CPC 677 (R1), CPC 678 (R1), CPC 679 (R1), CPC 680 (R1), CPC 681 (R1), CPC 682 (R1), CPC 683 (R1), CPC 684 (R1), CPC 685 (R1), CPC 686 (R1), CPC 687 (R1), CPC 688 (R1), CPC 689 (R1), CPC 690 (R1), CPC 691 (R1), CPC 692 (R1), CPC 693 (R1), CPC 694 (R1), CPC 695 (R1), CPC 696 (R1), CPC 697 (R1), CPC 698 (R1), CPC 699 (R1), CPC 700 (R1), CPC 701 (R1), CPC 702 (R1), CPC 703 (R1), CPC 704 (R1), CPC 705 (R1), CPC 706 (R1), CPC 707 (R1), CPC 708 (R1), CPC 709 (R1), CPC 710 (R1), CPC 711 (R1), CPC 712 (R1), CPC 713 (R1), CPC 714 (R1), CPC 715 (R1), CPC 716 (R1), CPC 717 (R1), CPC 718 (R1), CPC 719 (R1), CPC 720 (R1), CPC 721 (R1), CPC 722 (R1), CPC 723 (R1), CPC 724 (R1), CPC 725 (R1), CPC 726 (R1), CPC 727 (R1), CPC 728 (R1), CPC 729 (R1), CPC 730 (R1), CPC 731 (R1), CPC 732 (R1), CPC 733 (R1), CPC 734 (R1), CPC 735 (R1), CPC 736 (R1), CPC 737 (R1), CPC 738 (R1), CPC 739 (R1), CPC 740 (R1), CPC 741 (R1), CPC 742 (R1), CPC 743 (R1), CPC 744 (R1), CPC 745 (R1), CPC 746 (R1), CPC 747 (R1), CPC 748 (R1), CPC 749 (R1), CPC 750 (R1), CPC 751 (R1), CPC 752 (R1), CPC 753 (R1), CPC 754 (R1), CPC 755 (R1), CPC 756 (R1), CPC 757 (R1), CPC 758 (R1), CPC 759 (R1), CPC 760 (R1), CPC 761 (R1), CPC 762 (R1), CPC 763 (R1), CPC 764 (R1), CPC 765 (R1), CPC 766 (R1), CPC 767 (R1), CPC 768 (R1), CPC 769 (R1), CPC 770 (R1), CPC 771 (R1), CPC 772 (R1), CPC 773 (R1), CPC 774 (R1), CPC 775 (R1), CPC 776 (R1), CPC 777 (R1), CPC 778 (R1), CPC 779 (R1), CPC 780 (R1), CPC 781 (R1), CPC 782 (R1), CPC 783 (R1), CPC 784 (R1), CPC 785 (R1), CPC 786 (R1), CPC 787 (R1), CPC 788 (R1), CPC 789 (R1), CPC 790 (R1), CPC 791 (R1), CPC 792 (R1), CPC 793 (R1), CPC 794 (R1), CPC 795 (R1), CPC 796 (R1), CPC 797 (R1), CPC 798 (R1), CPC 799 (R1), CPC 800 (R1), CPC 801 (R1), CPC 802 (R1), CPC 803 (R1), CPC 804 (R1), CPC 805 (R1), CPC 806 (R1), CPC 807 (R1), CPC 808 (R1), CPC 809 (R1), CPC 810 (R1), CPC 811 (R1), CPC 812 (R1), CPC 813 (R1), CPC 814 (R1), CPC 815 (R1), CPC 816 (R1), CPC 817 (R1), CPC 818 (R1), CPC 819 (R1), CPC 820 (R1), CPC 821 (R1), CPC 822 (R1), CPC 823 (R1), CPC 824 (R1), CPC 825 (R1), CPC 826 (R1), CPC 827 (R1), CPC 828 (R1), CPC 829 (R1), CPC 830 (R1), CPC 831 (R1), CPC 832 (R1), CPC 833 (R1), CPC 834 (R1), CPC 835 (R1), CPC 836 (R1), CPC 837 (R1), CPC 838 (R1), CPC 839 (R1), CPC 840 (R1), CPC 841 (R1), CPC 842 (R1), CPC 843 (R1), CPC 844 (R1), CPC 845 (R1), CPC 846 (R1), CPC 847 (R1), CPC 848 (R1), CPC 849 (R1), CPC 850 (R1), CPC 851 (R1), CPC 852 (R1), CPC 853 (R1), CPC 854 (R1), CPC 855 (R1), CPC 856 (R1), CPC 857 (R1), CPC 858 (R1), CPC 859 (R1), CPC 860 (R1), CPC 861 (R1), CPC 862 (R1), CPC 863 (R1), CPC 864 (R1), CPC 865 (R1), CPC 866 (R1), CPC 867 (R1), CPC 868 (R1), CPC 869 (R1), CPC 870 (R1), CPC 871 (R1), CPC 872 (R1), CPC 873 (R1), CPC 874 (R1), CPC 875 (R1), CPC 87

Classificação	Quantidade	Total
Notificações ANATEL	13	995
Auto de infração Receita Federal	4	460
		<b>1.455</b>

**15. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$192.339 (R\$37.008 em 31 de dezembro de 2014), está totalmente subscrito e integralizado. Em 2015 houve aporte para aumento de capital no valor de R\$9.857 aprovado através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas pela Controladora Interneza Participações S.A.. Em 31 de março de 2015, através de ato societário, houve incorporação da empresa ITX Capital, aumentando o capital social no montante de R\$145.474. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é como segue, em milhares de reais (R\$):

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Total	%
Interneza Participações S.A.	192.338	99,999	192.338	99,999
Fernando Augusto Rojas Pinto	1	0,001	1	0,001
	<b>192.339</b>	<b>100,00</b>	<b>192.339</b>	<b>100,00</b>

b) **Prejuízos acumulados:** Em 2015, a Companhia apurou prejuízo de R\$21.829 que somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 30.512, perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$ 52.341. O prejuízo acumulado por ação, calculado com base no total de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 0,272125.

	2015	2014
<b>16. Receita operacional líquida</b>		
<b>Receita bruta</b>		
IP Access	38.918	26.618
Serviços prestados ao exterior	375	5.068
Instalação e transporte	57.598	584
<b>Total da receita bruta</b>	<b>96.891</b>	<b>32.270</b>
<b>Tributos sobre a receita</b>		
ICMS	(17.390)	(5.410)
COFINS	(2.764)	(811)
PIS	(599)	(176)
ISS	(37)	(4)
Fustel	(529)	-
	(295)	-
<b>Total dos tributos sobre a receita</b>	<b>(21.614)</b>	<b>(6.401)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>75.277</b>	<b>25.869</b>

	2015	2014
<b>17. Custos dos serviços prestados</b>		
Serviços de terceiros	(29.355)	(20.503)
Pessoal	(10.053)	(3.993)
Aluguéis	(4.145)	-
Depreciação e amortização	(21.747)	(672)
Outros	(1.117)	(4)
	<b>(66.417)</b>	<b>(25.172)</b>
<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Pessoal	(2.873)	(2.083)
Serviços de terceiros	(4.204)	(770)
Depreciação e amortização	(684)	(484)
Impostos e taxas	(1.039)	(465)
Viagens e estadias	(1.070)	(450)
Aluguéis e manutenções	(1.301)	(334)
Eventos e publicidade	(294)	(179)
Devedores duvidosos	(2.069)	(101)
Outras receitas (despesas)	4.149	(110)
	<b>(9.385)</b>	<b>(4.976)</b>

	2015	2014
<b>18. Despesas gerais e administrativas</b>		
Pessoal	(2.873)	(2.083)
Serviços de terceiros	(4.204)	(770)
Depreciação e amortização	(684)	(484)
Impostos e taxas	(1.039)	(465)
Viagens e estadias	(1.070)	(450)
Aluguéis e manutenções	(1.301)	(334)
Eventos e publicidade	(294)	(179)
Devedores duvidosos	(2.069)	(101)
Outras receitas (despesas)	4.149	(110)
	<b>(9.385)</b>	<b>(4.976)</b>

#### Conselho de Administração

Jaime Alberto de Jesus Pelaez - Presidente  
Eduardo Lopez Vélez - Vice-Presidente  
Diego Andrés Vélez Jaramillo

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Interneza Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Interneza Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

	2015	2014
<b>19. Resultado financeiro, líquido</b>		
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	390	127
Juros recebidos	158	3
Descontos obtidos	10	439
Variação monetária	17	-
Variação cambial	4.866	-
	<b>5.441</b>	<b>569</b>

Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(10.711)	(1.542)
IOF	(250)	(188)
Juros e multa	(460)	(33)
Variação cambial	(16.631)	(3.136)
Outras	(166)	(16)
	<b>(22.218)</b>	<b>(4.915)</b>
	<b>(22.777)</b>	<b>(4.346)</b>

	2015	2014
<b>20. Transações com partes relacionadas</b>		
<b>Parte relacionada</b>		
Transamerican		
Telecommunication S.A.		
Interneza Chile S.A.		
Interneza Peru S.A.		
Interneza S.A.		
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia		
Interneza RJ Operadora de Telecomunicações Ltda.		
Interneza RJ SVA Ltda.		

	2015	2014
<b>Parte relacionada</b>		
Transamerican		
Telecommunication S.A.		
Interneza Chile S.A.		
Interneza Peru S.A.		
Interneza S.A.		
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia		
Interneza RJ Operadora de Telecomunicações Ltda.		
Interneza RJ SVA Ltda.		

	2015	2014
<b>Parte relacionada</b>		
Transamerican		
Telecommunication S.A.		
Interneza Chile S.A.		
Interneza Peru S.A.		
Interneza S.A.		
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia		
Interneza RJ Operadora de Telecomunicações Ltda.		
Interneza RJ SVA Ltda.		
ITX Capital Participações Ltda.		

	2015	2014
<b>21. Instrumentos financeiros</b>		
a) <b>Identificação dos principais instrumentos financeiros</b>		
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.934	399
Contas a receber, líquidas	28.955	12.626
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	33.235	6.579
Empréstimos e financiamentos	101.601	36.359

	2015	2014
<b>Parte relacionada</b>		
Transamerican		
Telecommunication S.A.		
Interneza Chile S.A.		
Interneza Peru S.A.		
Interneza S.A.		
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia		
Interneza RJ Operadora de Telecomunicações Ltda.		
Interneza RJ SVA Ltda.		
ITX Capital Participações Ltda.		

	2015	2014
<b>22. Compromissos:</b> Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possui compromissos de longo prazo com cláusula de permanência. <b>23. Seguros:</b> A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contrato de seguro em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros. Os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:		

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para opinião com ressalva:** **Combinação de negócios:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1, como parte das ações tomadas pelo grupo para sua reestruturação societária, a Companhia incorporou, em 31 de março de 2015, a ITX Capital Participações Ltda. ("ITX Capital"). Como parte dos saldos incorporados foram reconhecidos os valores relacionados a combinação de negócios das empresas Nelson Quintas Investimentos Globais Ltda. ("NQIG"), Nelson Quintas Telecomunicações Ltda. ("NQTT") e IPNET Serviços de Internet Ltda. ("IPNET"), ocorrida em 23 de outubro de 2013, cujas razões sociais foram posteriormente alteradas para Interneza Investimentos Globais Ltda. ("ITX Investimentos"), Interneza RJ Operadora de Telecomunicações S.A. ("ITX Operadora") e Interneza RJ SVA Ltda. ("ITX SVA"), respectivamente. Após a incorporação, a Companhia registrou a depreciação e a amortização acumuladas no período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2014, referente aos ativos identificados, relacionados a tal combinação de negócios

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, a valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como segue: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2:** "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos e passivos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. b) **Gerenciamento de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da Interneza Brasil podem ser assim identificados: (i) **Risco de crédito:** o risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Os todos os serviços prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. (ii) **Risco de preço:** os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses. (iii) **Risco de taxas de juros:** o valor de aplicações financeiras está fixado a 95% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. (iv) **Risco de taxa de câmbio:** a Companhia possui um único empréstimo em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americanos (Nota 12(b)) e não contrato instrumento financeiro derivativo (swap) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. (v) **Risco de liquidez:** a principal fonte de caixa da Companhia é proveniente da prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCMI IP ACCESS. c) **Análise de sensibilidade:** Em conformidade com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio. A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco, taxa de juros, taxa cambial e índices de preços, foram utilizadas as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação das taxas de juros (CDI e Libor 180) e da taxa de dólar em dezembro de 2015, que são informadas no quadro a seguir. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas de 25% e 50%.

	2015	2014
<b>Risco de juros e da variação cambial - efeito no fluxo de caixa</b>		
<b>Operação</b>		
<b>Ativos financeiros</b>		
Aplicações financeiras	95% do CDI	Queda do CDI
	749	850
	824	799
<b>Passivos financeiros</b>		
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 3,50% a.a.	Aumento do CDI
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,60% a.a.	Aumento do CDI
Itaú BNDES	6,00% a.a.	-
Banco Industrial e Comercial S.A.	CDI + 4,91% a.a.	Aumento do CDI
Helim Bank Panamá - juros	Libor + 3,50% a.a.	Aumento Libor
Helim Bank Panamá - principal	USD	Aumento USD
	29.292	29.292
	48.416	58.100
	<b>101.601</b>	<b>103.543</b>
	<b>(100.852)</b>	<b>(102.693)</b>
	<b>(124.506)</b>	<b>(136.919)</b>

	Saldo em 31 de dezembro 2015	Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Efeito líquido da variação</b>				
<b>Referência para ativos financeiros</b>				
100% CDI a.a. (dezembro/15)		14,14%	10,61%	7,07%
<b>Referência para passivos financeiros</b>				
Libor 180 dias a.a. (dezembro/15)		0,8444%	1,0555%	1,2666%
Taxa do dólar (dezembro/15)		3,8733	4,8416	5,8100
100% CDI a.a. (dezembro/15)		14,14%	17,68%	21,21%

**22. Compromissos:** Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possui compromissos de longo prazo com cláusula de permanência. **23. Seguros:** A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contrato de seguro em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros. Os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

	Vigência	Importância segura	Prêmio
<b>Modalidade</b>			
Sulamerica - Seguro patrimonial	15/03/2015 a 15/03/2016	45.730	15
As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.			

	2015	2014
<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras</b>		
integralmente no resultado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo assim, o prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi aumentado em R\$ 4.712 mil. <b>Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras:</b> Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Interneza Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.		

	2015	2014
<b>Diretoria</b>		
Paulo Rodolfo Araújo Albuquerque Mello		
Diretor-Presidente		
Cristian Restrepo Hernandez		
Diretor Financeiro		
<b>Contador</b>		
Fernando Poli Junior		
CRC 1SP 183019/O-1		
Grant Thornton Consulting Services Ltda.		
CRC 2SP 022699/O-3		

São Paulo, 14 de junho de 2016

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador - CRC-1SP132776/O-3